



Exmº. Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa
Regional dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901-858 HORTA

Sua referência N.º Proc.º	Sua data	Nossa referência Proc.º REQ/GSR/03	Data e número de expedição
---------------------------------	----------	---------------------------------------	----------------------------

Assunto: RESPOSTA AO REQUERIMENTO Nº 303/VII APRESENTADO PELO SENHOR DEPUTADO FERNANDO LOPES (PS) – SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2001 DO HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DE PONTA DELGADA

Em resposta ao Requerimento em epígrafe, cumpre-me transmitir a V. Ex^a. a seguinte informação:

1. As listas de espera apenas começaram a ser quantificadas a partir do ano de 1993.
2. A quantificação das listas de espera permite conhecer e avaliar a carga de procura real dos diversos Serviços e Valências hospitalares, servindo de base à formulação de propostas e à introdução de medidas e ajustamentos que possibilitem a melhoria da resposta assistencial do Hospital.
3. Podem ser resumidas em três as fases mais significativas da evolução da gestão da espera de cuidados no nosso Hospital:
 - até ao início da década de 90, a inscrição dos doentes nos diversos pólos hospitalares processava-se apenas pela ordem de chegada até ao preenchimento das vagas atribuídas e por bloqueios ao acesso dos “excedentários”; grande parte dos Serviços não aceitavam marcações para além do mês seguinte e as marcações eram efectuadas em dias determinados, “à bicha”, para o mês seguinte, obrigando os interessados a longos períodos de permanência à porta da Instituição, muitas vezes desde a madrugada ou mesmo véspera, para conseguir a desejada marcação;
 - desde meados da década passada começou a haver aceitação, para a generalidade dos Serviços, de todos os pedidos de inscrição, o que se traduziu no “indesejado” aparecimento das listas de espera;
 - nos últimos anos, alguns Serviços começaram a gerir as solicitações com base em critérios de prioridade clínica, diminuindo significativamente o risco de agravamento da morbilidade e mesmo mortalidade pela demora no atendimento.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Presidência do Governo
Secretária Regional Adjunta da Presidência

O actual Conselho de Administração, por proposta da Direcção Clínica, preconizou uma série de medidas neste campo, em letra de "Regulamento do Serviço de Consulta Externa", cujos benefícios, perante o atrás exposto, parecem evidentes.

Destas normas salientam-se as referentes a: à atribuição de competências ao Director da C.E., à criação da "figura" do "interlocutor para as C.E.", ao qual compete, entre outras, a função de representar o respectivo Serviço de Acção Médica e garantir a sua articulação com o Serviço de C.E., à criação de normas de referência médica e de acesso às consultas, de responsabilidade pela marcação de consultas, pelo controlo das marcações, das alterações e da desmarcação de consultas ou da sua transferência, etc., medidas que, associadas a outras no âmbito organizativo e de formação, contribuem para a significativa melhoria da acessibilidade e do aumento do nível de confiança dos utentes na Instituição.

4. Durante o ano de 2002 foi prosseguido o esforço de rentabilização dos meios humanos e instalações e equipamentos, adequando-se os planos de trabalho dos Serviços e dos seus Profissionais às actividades consideradas, em cada caso, prioritárias.
5. Os dados estatísticos conhecidos da Consulta Externa estão resumidos nos quadros seguintes.
6. Entre 1998 e 1999, o movimento das consultas externas apresentou um aumento, embora muito ligeiro, passando de 59.611 para 60.289. No ano 2000 registou-se um aumento substancial (de 10,1%), sendo de destacar o aumento de quase 30% nas primeiras consultas. Em 2001 o crescimento do total das consultas foi de 8,6 %, com um aumento de 16,5 % nas primeiras consultas. Em 2002 o crescimento do total das consultas foi de 15,9 %, com um aumento de 11,5 % nas primeiras consultas.

Quadro resumo do movimento da Consulta Externa (1998-2002)

	1998	%	1999	%	98/99	2000	%	99/00	2001	%	00/01	2002	%	01/02	99/02
1 ^{as}	15.418	25,9	15.215	25,2	-1,3	19.702	29,7	29,5	22.955	31,8	16,5	25.586	30,6	11,5	68,2
Subs.	44.193	74,1	45.074	74,8	2,0	46.689	70,3	3,6	49.145	68,2	5,3	57.985	69,4	18,0	28,6
Total	59.611		60.289		1,1	66.391		10,1	72.100		8,6	83.571		15,9	38,6

7. Como pode ser apreciado no quadro seguinte, nos últimos 3 anos assistiu-se a uma melhoria significativa dos índices de actividade da Consulta Externa do Hospital do Divino Espírito Santo, tendo havido um aumento de 38,6 % no número total de consultas realizadas, sendo ainda mais significativo o aumento verificado no número de primeiras consultas (68,2 %).

Quadro resumo da evolução percentual da actividade da Consulta Externa

	98/99	99/00	00/01	01/02	99/02
1 ^{as}	-1,3	29,5	16,5	11,5	68,2
Subs.	2,0	3,6	5,3	18,0	28,6
Total	1,1	10,1	8,6	15,9	38,6

8. As primeiras consultas, que traduzem o acesso de novos doentes aos cuidados hospitalares ambulatoriais programados, tiveram um acréscimo muito significativo entre 1999 e 2002, superior a 68 %, correspondente a um aumento, em termos absolutos, de mais de 10.000 primeiras consultas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Presidência do Governo
Secretária Regional Adjunta da Presidência

9. O quadro seguinte apresenta a evolução do total de consultas por especialidades:

	1998	1999	98/99	%	2000	99/00	%	2001	00/01	%	2002	01/02	%
Anestesiologia	2.981	2.819	-5,4		3.204	13,7		3.596	12,2		4.145	15,3	
Obstetrícia	829	3.041	266,8		1.220	-59,9		1.240	1,6		2.313	86,5	
Cir. Plástica Rec.	277	302	9,0		512	69,5		373	-27,1		416	11,5	
Card. Pediátrica	210	195	-7,1		445	128,2		448	0,7			-100,0	
Cardiologia	2.606	3.672	40,9		4.465	21,6		4.635	3,8		5.032	8,6	
Cir. Maxilo-Facial	523	562	7,5		678	20,6		940	38,6		1.148	22,1	
Cir. Vascular	1.169	1.377	17,8		1.456	5,7		1.543	6,0		1.627	5,4	
Cir. Geral	1.639	1.541	-6,0		1.357	-11,9		1.847	36,1		2.543	37,7	
Dermatologia	2.758	1.830	-33,6		2.793	52,6		2.028	-27,4		3.450	70,1	
Doenças Infecciosas	157	179	14,0		228	27,4		244	7,0		341	39,8	
Endocrinologia	2.853	3.055	7,1		3.026	-0,9		3.708	22,5		5.034	35,8	
Estomatologia	1.600	1.865	16,6		1.700	-8,8		2.184	28,5		2.544	16,5	
Estrabismo	469	332	-29,2		450	35,5			-100,0				
Medicina Física	2.395	2.341	-2,3		2.145	-8,4		2.515	17,2		2.269	-9,8	
Gastrenterologia	985	1.163	18,1		1.379	18,6		2.092	51,7		1.984	-5,2	
Ginecologia	1.272	1.510	18,7		2.261	49,7		4.184	85,1		4.136	-1,1	
Hematologia	295	1.542	422,7		1.244	-19,3		1.332	7,1		1.305	-2,0	
Medicina Interna	2.209	1.891	-14,4		1.929	2,0		2.490	29,1		3.103	24,6	
Nefrologia	1.013	1.020	0,7		1.539	50,9		1.152	-25,1		1.159	0,6	
Neonatologia	431	231	-46,4		297	28,6		517	74,1			-100,0	
Neurocirurgia	1.312	1.591	21,3		1.432	-10,0		1.445	0,9		1.394	-3,5	
Neurologia	2.496	1.983	-20,6		2.102	6,0		1.928	-8,3		2.126	10,3	
Oftalmologia	4.837	4.134	-14,5		4.418	6,9		5.774	30,7		6.929	20,0	
Oncologia Médica	3.727	2.931	-21,4		2.814	-4,0		3.264	16,0		3.748	14,8	
Ortopedia	4.834	4.704	-2,7		5.133	9,1		5.166	0,6		5.716	10,6	
Otorrinolaringologia	1.543	1.513	-1,9		2.970	96,3		3.205	7,9		3.767	17,5	
Pediatria	3.049	2.002	-34,3		4.412	120,4		2.992	-32,2		4.385	46,6	
Pedopsiquiatria								97				-100,0	
Pneumologia	1.440	1.398	-2,9		1.641	17,4		1.795	9,4		2.169	20,8	
Psicologia	1.291	1.277	-1,1		1.479	15,8		1.230	-16,8		1.876	52,5	
Psiquiatria	2.649	2.535	-4,3		2.862	12,9		2.768	-3,3		2.911	5,2	
Reumatologia	2.013	2.034	1,0		2.404	18,2		2.906	20,9		3.030	4,3	
Urologia	751	1.038	38,2		1.366	31,6		2.189	60,2		2.675	22,2	
Diversas	3.155	2.860	-9,4		1.258	-56,0		273	-78,3		296	8,4	
Total	59.768	60.468	1,2		66.619	10,2		72.100	8,2		83.571	15,9	

(*) Em 2001 e 2002 as consultas de Estrabismo estão incluídas em Oftalmologia; estão incluídas em Gastrenterologia consultas pré-exame, não registadas anteriormente; em 2002 estão incluídas em Pediatria as consultas diferenciadas da criança.

(**) As consultas de Hematologia Oncológicas passaram a ser incluídas em Hematologia a partir de 1999, deixando de fazer parte do movimento global de Oncologia Médica

(***) Em 1999 as consultas de Alto Risco (Obstetrícia) incluíram observações no Bloco de Partos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Presidência do Governo
Secretária Regional Adjunta da Presidência

10. A evolução e o peso relativo das primeiras consultas constam do quadro seguinte:

	1998	% *	1999	% *	98/99 %	2000	% *	99/00 %	2001	% *	00/01 %	2002	% *	01/02 %
Anestesiologia	2.595	82,7	2.438	87,1	-6,1	3.047	86,5	25,0	3.278	95,1	7,6	3.352	80,9	2,3
Obstetrícia	265	29,2	1.482	32,0	459,2	239	48,7	-83,9	260	19,6	8,8	489	21,1	88,1
Cir. Plástica Rec.	123	39,0	141	44,4	14,6	323	46,7	129,1	161	63,1	-50,2	252	60,6	56,5
Card. Pediátrica	41	24,0	22	19,5	-46,3	105	11,3	377,3	102	23,6	-2,9			-100,0
Cardiologia	432	17,9	452	16,6	4,6	675	12,3	49,3	542	15,1	-19,7	579	11,5	6,8
Cir. Maxilo-Facial	153	30,2	167	29,3	9,2	262	29,7	56,9	333	38,6	27,1	350	30,5	5,1
Cir. Vascular	293	38,4	374	63,2	27,6	591	27,2	58,0	585	40,6	-1,0	569	35,0	-2,7
Cir. Geral	614	41,0	594	37,5	-3,3	734	38,5	23,6	1.120	54,1	52,6	1.405	55,2	25,4
Dermatologia	764	293,8	592	27,7	-22,5	1.062	32,3	79,4	878	38,0	-17,3	1.434	41,6	63,3
Doenças Infecciosas	46	37,7	26	27,7	-43,5	48	32,3	84,6	47	38,0	-2,1	91	26,7	93,6
Endocrinologia	288	11,8	373	10,1	29,5	684	12,2	83,4	802	22,6	17,3	914	18,2	14,0
Estomatologia	260	21,2	347	16,3	33,5	549	18,6	58,2	684	32,3	24,6	839	33,0	22,7
Estrabismo	122	10,0	63	26,0	-48,4	62	19,0	-1,6		13,8	-100,0			
Medicina Física	944	37,0	894	39,4	-5,3	773	38,2	-13,5	1.087	36,0	40,6	932	41,1	-14,3
Gastrenterologia	180	19,8	255	18,3	41,7	436	21,9	71,0	697	31,6	59,9	893	45,0	28,1
Ginecologia	320	26,0	522	25,2	63,1	699	34,6	33,9	1.302	30,9	86,3	1.003	24,3	-23,0
Hematologia	42	17,0	140	14,2	233,3	141	9,1	0,7	217	11,3	53,9	222	17,0	2,3
Medicina Interna	248	12,6	210	13,3	-15,3	435	11,1	107,1	643	22,6	47,8	653	21,0	1,6
Nefrologia	97	8,9	120	9,6	23,7	331	11,8	175,8	187	21,5	-43,5	194	16,7	3,7
Neonatologia	138	37,5	39	11,9	-71,7	55	9,3	41,0	95	16,5	72,7			-100,0
Neurocirurgia	614	44,9	579	46,8	-5,7	702	36,4	21,2	657	49,0	-6,4	662	47,5	0,8
Neurologia	368	13,7	328	14,7	-10,9	594	16,5	81,1	576	28,3	-3,0	582	27,4	1,0
Oftalmologia	1.200	25,9	970	24,8	-19,2	672	23,5	-30,7	1.892	15,2	181,5	2.103	30,4	11,2
Oncologia Médica	302	8,8	226	8,1	-25,2	242	7,7	7,1	256	8,6	5,8	289	7,7	12,9
Ortopedia	1.407	31,3	1.352	29,1	-3,9	2.003	28,7	48,2	2.035	39,0	1,6	2.204	38,6	8,3
Otorrinolaringol.	549	34,6	492	35,6	-10,4	1.125	32,5	128,7	1.307	37,9	16,2	1.483	39,4	13,5
Pediatria	570	19,3	585	18,7	2,6	924	29,2	57,9	760	20,9	-17,7	1.110	25,3	46,1
Pneumologia	199	14,1	160	13,8	-19,6	375	11,4	134,4	411	22,9	9,6	452	20,8	10,0
Psicologia	136	10,7	147	10,5	8,1	170	11,5	15,6	182	11,5	7,1	375	20,0	106,0
Psiquiatria	334	9,1	322	12,6	-3,6	377	12,7	17,1	370	13,2	-1,9	432	14,8	16,8
Reumatologia	140	8,5	201	7,0	43,6	461	9,9	129,4	488	19,2	5,9	412	13,6	-15,6
Urologia	226	26,9	303	30,1	34,1	568	29,2	87,5	924	41,6	62,7	1.196	44,7	29,4
Diversas	1.454	58,8	325	11,4	-77,6	286	22,7	-12,0	124	45,4	-56,6	115	38,9	-7,3
Total	15.464	25,9	15.241	25,2	-1,4	19.750	29,6	29,6	23.002	31,9	16,5	25.586	30,6	11,2

* percentagem de 1^{as} consultas

(*) Em 2001 e 2002 as consultas de Estrabismo estão incluídas em Oftalmologia; estão incluídas em Gastrenterologia consultas pré-exame, não registadas anteriormente; em 2002 estão incluídas em Pediatria as consultas diferenciadas da criança.

(**) As consultas de Hematologia Oncológicas passaram a ser incluídas em Hematologia a partir de 1999, deixando de fazer parte do movimento global de Oncologia Médica

(***) Em 1999 as consultas de Alto Risco (Obstetrícia) incluíram observações no Bloco de Partos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Presidência do Governo
Secretária Regional Adjunta da Presidência

11. Os quadros e gráficos seguintes resumem os dados mais importantes da lista de espera para Consulta Externa, por Especialidades e Valências.

Número de doentes em espera para 1ª consulta em 24 de Janeiro de 2003

VALÊNCIAS	Nº. de doentes a aguardar			Demora				
	Com marcação	Sem marcação	Total	< 1 mês	1-3 meses	3-6 meses	6-12 meses	> 12 meses
Anestesiologia								
Cardiologia	64	225	289	58	98	112	21	
Cirurgia Geral	71	29	100	84	13	2	1	
Cirurgia Maxilo-Facial	9	3	12	12				
Cirurgia Plástica	57	15	72	21	38	13		
Cirurgia Vasculard	188	1	189	45	81	62	1	
Dermatologia	57	184	241	75	144	22		
Endocrinologia	60		60	32	25	1	2	
Estomatologia	16	2	18	17	1			
Fisiatria	1	162	163	34	29	12	19	69
Gastrenterologia	215	26	241	47	64	76	54	
Ginecologia	36	8	44	38	6			
Hematologia Clínica	4		4	4				
Imuno-Hemoterapia	1		1	1				
Infecto-contagiosas	8		8	5	3			
Medicina Interna	103	7	110	39	43	24	4	
Nefrologia	12	1	13	8	5			
Neurocirurgia	103	67	170	37	83	48	2	
Neurologia	64		64	37	25	2		
Obstetricia	12	5	17	15	2			
Oftalmologia	211	296	507	117	149	73	111	59
Oncologia Médica	1		1	1				
Ortopedia	103	23	126	93	32	1		
Otorrinolaringologia	126	83	209	78	112	16	2	1
Pediatria (e Sub-Especialidades)	71	16	87	60	26		1	
Pneumologia	32	18	50	30	13	6	1	
Psicologia	13	38	51	17	16	10	5	3
Psiquiatria	25	242	267	33	56	57	99	22
Reumatologia	52	31	83	32	51			
Urologia	125	23	148	75	72	1		
TOTAL	1840	1505	3345	1145	1187	538	323	154
% Distribuição				34,2	35,5	16,1	9,7	4,6
% Distribuição acumulada					69,7	85,7	95,4	100,0



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Presidência do Governo
Secretária Regional Adjunta da Presidência

12. A evolução da lista de espera para consulta externa está resumida no quadro seguinte:

Doentes em espera para 1ª consulta - comparação Janeiro de 2003/Janeyro 2002

VALÊNCIAS	Nº. de doentes a aguardar			Demora				
	Com marcação	Sem marcação	Total	< 1 mês	1-3 meses	3-6 meses	6-12 meses	> 12 meses
Anestesiologia	-1		-1	-1				
Cardiologia	32	121	153	41	18	75	19	
Cirurgia Geral	26	20	46	40	3	2	1	
Cirurgia Maxilo-Facial	4	-1	3	6	-3			
Cirurgia Plástica	-24	9	-15	8	1	-17	-7	
Cirurgia Vascular	116	-5	111	15	33	62	1	
Dermatologia	-123	24	-99	28	26	-113	-36	-4
Endocrinologia	-1	-1	-2	-5	3	-1	1	
Estomatologia	8	-1	7	6	1			
Fisiatria		49	49	6	22	2		19
Gastrenterologia	-17	-2	-19	7	-47	-8	29	
Ginecologia	-31	-26	-57	-19	-35	-3		
Hematologia Clínica	-1		-1	-1				
Imuno-Hemoterapia	-6		-6	-6				
Infecto-contagiosas	5		5	2	3			
Medicina Interna	52	-3	49	-1	26	20	4	
Nefrologia	7	1	8	3	5			
Neurocirurgia	-88	59	-29	-16	-16	3		
Neurologia	-2	-3	-5	5	-6	-4		
Obstetrícia	-6	5	-1	1	-2			
Oftalmologia	35	-128	-93	-10	59	-125	-11	-4
Oncologia Médica								
Ortopedia	-18	1	-17	-20	4	-1		
Otorrinolaringologia	-58	12	-46	20	-4	-53	-10	1
Pediatria (e Sub- Especialidades)	6	-10	-4	4	-3	-6	1	
Pneumologia	15	3	18	7	4	6	1	
Psicologia	6	17	23	5		10	5	3
Psiquiatria	-49	198	149	-18	-10	56	99	22
Reumatologia	49	16	65	14	51			
Urologia	-38	-123	-161	16	-26	-91	-55	-5
TOTAL	-102	232	130	137	107	-186	42	32
% Distribuição				2,9	1,9	-6,4	0,9	0,8
% Distribuição acumulada					4,7	-1,7	-0,8	

13. A partir de Janeiro de 2001 foi possível iniciar-se a avaliação do número de faltas de doentes às consultas, por tipos de consulta e pelas valências cujas consultas já constavam do Programa Informático de Gestão de Doentes.

14. O número total de faltas de doentes a consultas no ano de 2002 foi superior a 10.750 e o de faltas a primeiras consultas foi superior a 2900, o que se afigura como muito significativo, com gravidade acrescida num período em que é evidente o esforço dispendido para abreviar o tempo de demora na resposta às solicitações.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Presidência do Governo
Secretária Regional Adjunta da Presidência

15. Em anexo, junta-se quadro resumo das faltas de doentes às consultas, por tipos de consulta e pelas valências.

Com a mais elevada consideração,

A SECRETÁRIA REGIONAL ADJUNTA DA PRESIDÊNCIA

CLÁUDIA ALEXANDRA COELHO CARDOSO MENESES DA COSTA